

4 2 9 HÁBITO DE FUMAR ENTRE OS ESTUDANTES DE MEDICINA DA UFPEL: COMPARAÇÃO ENTRE A PREVALÊNCIA DE 1986 e 1991 S.R. da Rosa, F.K. de Oliveira, A.M. Menezes, B. Horta, C. Victora. (Departamento de Clínica Médica- UFPEL).

O presente estudo teve como objetivo investigar a tendência temporal no hábito de fumar entre os estudantes de Medicina da UFPEL, através de entrevistas com todos os alunos matriculados nos cinco primeiros anos do curso em 1986 e 1991. Os percentuais de fumantes foram de 21,6% e 14,9% respectivamente. Em 1986, 21,6% dos alunos entrevistados eram fumantes; em 1991, este percentual caiu para 14,9%. Os percentuais de ex-fumantes foram de 1,3% e 10,9%, respectivamente. Não foi encontrada relação entre sexo e hábito de fumar. Em 1991, o percentual de fumantes foi maior nas duas últimas séries do curso, o que pode ser explicado: a) pela adoção do hábito de fumar durante o curso e/ou b) por um fenômeno de coorte. Entre os estudantes do sexo masculino, houve uma associação entre o hábito de fumar com o tabagismo do pai. Concluindo, o presente estudo sugere que o tabagismo está se tornando menos comum entre os estudantes de Medicina.

CNPq.